

# Toffoli confirma sociedade em empresa do caso Master

Ministro afirma ser sócio da Maridt, que é dirigida por seus irmãos

/CASO MASTER

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli confirmou, em uma nota divulgada nesta quinta-feira, que é sócio e recebeu dividendos de uma empresa que fez negócios com um fundo de investimentos ligado ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. Toffoli, porém, disse que não tem "relação de amizade" com Vorcaro e afirmou que "jamais recebeu qualquer valor" pago pelo banqueiro.

Toffoli é sócio anônimo da empresa Maridt, que é dirigida por seus dois irmãos e tinha participação em dois resorts da rede Tayayá. A empresa vendeu sua fatia no negócio de hospedagem no Paraná a fundos de investimentos que tinham como acionista o pastor Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro de Vorcaro.

O ministro divulgou uma nota sobre esses negócios, após a Polícia Federal ter entregado um relatório ao STF sobre menções ao nome de Toffoli encontradas no telefone celular do banqueiro - que incluem diálogos entre os dois.

Na nota, Toffoli afirmou que a Maridt é uma empresa familiar e que ele faz parte do quadro societário dela, mas que a administração fica a cargo de seus familiares. Ele argumentou que, de acordo com a Lei Orgânica da Magistratura, não há impedimento para que juízes integrem o quadro societário e recebam dividendos de empresas, desde que não



Ministro do Supremo divulgou nota nesta quinta sobre os negócios

exerçam a administração.

"A referida empresa foi integrante do grupo Tayaya Ribeirão Claro até 21 de fevereiro de 2025. A participação anteriormente existente foi integralmente encerrada por meio de duas operações sucessivas, sendo a primeira a venda de cotas ao Fundo Arlen, em 27 de setembro de 2021, e a segunda a alienação do saldo remanescente à empresa PHD Holding, em 21 de fevereiro de 2025. Deve-se ressaltar que tudo foi devidamente declarado à Receita Federal do Brasil e que todas as vendas foram realizadas dentro de valor de mercado. Todos os atos e informações da Maridt e de seus sócios estão devidamente declarados à Receita Federal do Brasil sem nenhuma restrição", diz a nota.

O ministro afirmou também que assumiu a relatoria do inquérito sobre a venda do Banco Mas-

ter ao Banco Regional de Brasília (BRB) somente quando a Maridt já não fazia mais parte do grupo Tayaya Ribeirão Claro. Disse ainda que desconhecia o gestor de um dos fundos que negociou com a Maridt, que seria justamente o cunhado de Vorcaro.

Em 2021, a Maridt já havia vendido fatias nas duas empresas do resort. Na época, o comprador foi o fundo Arleen, gerido pela Reag Investimentos e que pertence a Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro.

O Arleen Fundo de Investimentos, da Reag, chegou a investir R\$ 20 milhões nas duas empresas dos familiares do ministro responsáveis pelo resort de 58 mil metros quadrados, como revelou a imprensa.

Atualmente, nem o Arleen nem os familiares de Toffoli permanecem formalmente na sociedade.

## Fachin convoca ministros para tratar de relatório da PF

/STF

O presidente do STF, Edson Fachin, convocou uma reunião com ministros da Corte para tratar do relatório da Polícia Federal (PF) sobre as investigações do Banco Master que faz menções ao ministro Dias Toffoli.

Durante o encontro, estava previsto que Fachin daria ciência aos demais membros do STF sobre o material entregue pela PF e o conteúdo da defesa entregue por Toffoli.

Na segunda-feira, a PF informou ao presidente do Supremo

que encontrou uma menção ao nome de Toffoli em uma mensagem no celular do banqueiro Daniel Vorcaro, que teve o aparelho apreendido durante busca e apreensão. A menção está em segredo de Justiça.

Após ser informado de menção ao nome de Toffoli, Fachin abriu um processo interno e determinou a notificação do ministro para apresentar defesa. Caberá ao presidente do STF decidir se Toffoli continuará como relator da investigação do Master.

O procurador-geral da República, Paulo Gonçalves, também já foi

notificado sobre o relatório da PF.

No mês passado, Toffoli passou a ser criticado por permanecer na condição de relator do caso após matérias jornalísticas informarem que a PF encontrou irregularidades em um fundo de investimento ligado ao Banco Master. O fundo comprou uma participação no resort Tayayá, localizado no Paraná, que era de propriedade de familiares do ministro.

Mais cedo, Toffoli divulgou nota em que confirmou que é um dos sócios do resort e disse que não recebeu qualquer valor de Vorcaro.



Repórter Brasília  
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## PSD apostava em terceira via

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



## Rejeição aos polos pode abrir caminho

Kassab sustenta que o alto índice de rejeição aos principais polos da disputa pode favorecer a construção de uma terceira via competitiva. Segundo ele, a sociedade demonstra interesse por uma alternativa que reúna gestão eficiente, compromisso com transparência e agenda de combate à corrupção.

## Governadores no radar do PSD

"No cenário nacional, o PSD trabalha com a possibilidade de lançar um nome próprio ao Palácio do Planalto, e apostar no protagonismo de governadores bem avaliados em seus estados", afirmou Gilberto Kassab ao Jornal da CBN. Entre os quadros citados por Kassab estão o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com dois mandatos e índices elevados de aprovação regional; o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, apontado como liderança jovem com projeção nacional; e o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que também aparece bem posicionado em pesquisas internas e externas.

## Disputa por espaço na "rampa do Planalto"

O movimento desses governadores reflete uma disputa crescente por espaço na chamada "rampa do Palácio do Planalto", em um ambiente político ainda fragmentado. A estratégia do PSD e de aliados é manter a unidade entre os nomes até a definição de um candidato único, prevista para os próximos meses.

## Base administrativa e programa de governo

Kassab argumenta que, diferentemente de eleições anteriores, há hoje governadores com densidade eleitoral, base partidária e aprovação administrativa suficientes para sustentar uma candidatura competitiva fora da polarização tradicional. Ele ressalta que o projeto busca apresentar um programa de governo com foco em responsabilidade fiscal, modernização do Estado, fortalecimento das agências reguladoras e maior transparência nos gastos públicos.

## Cenário ainda em formação

Para Kassab, "o cenário permanece fluido e dependerá da evolução das alianças, do desempenho dos governos estaduais e da consolidação das pré-candidaturas ao longo de 2026".

Desde 1980 protegendo  
a inovação para você  
construir o futuro.

SKO  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética ■ Dinamismo ■ Confidabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323